



CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):

**MAC
DOWELL**



DISCIPLINA:

FILOSOFIA



AULA Nº:



CONTEÚDO:

**O PERÍODO
HELENÍSTICO**



TEMA GERADOR:



DATA:

31/08/2020

Para os estóicos, o supremo bem está em viver de acordo com a natureza. As pessoas comuns correm atrás das paixões, submetem-se aos desejos e, com isso, apenas conseguem intranquilidade e angústia. O estóico, pelo contrário, sabe que tudo o que acontece não pode deixar de acontecer, pois nada se pode evitar nem nada se pode deplorar. Ao homem apenas resta a sua liberdade interior e a paz de espírito só se atinge com o autodomínio: "para um estóico, o princípio da moralidade assenta em distinguir o que depende de nós daquilo que nos é estranho. Segundo Zenão, o homem deve aceitar essa fatalidade universal, refugiar-se na sua interioridade, da qual poderá chegar a ser dono e senhor, e organizá-la segundo uma estrita consequência. Viver consequentemente é a forma de responder com elegância a essa certeza da própria situação".

A liberdade atinge-se quando se controlam as paixões e os bens exteriores. As paixões são impulsos que alteram a ordem universal. E são enganosas. O estóico domina as paixões não desejando nada. A apatia estóica é sinônimo de austeridade e ascetismo. Se o estóico desprezar os bens exteriores nunca sente falta daquilo que não tem: consegue ficar imperturbável.

PROGRAMA DE REVISÃO TÉCNICA

4. CETICISMO (PIRRONISMO)

Pirro de Élida (365 – 275 a. C.) é o iniciador do ceticismo grego. Para os céticos, a natureza mesma dos fatos e das coisas inalcançável ao homem. Todos os juízos que possamos elaborar sobre a realidade são relativos e incompletos. A palavra cético, em grego *Skeptikoi*, significa examinar.

a) Nenhum conhecimento é seguro. As coisas do mundo aparecem de uma forma particular e circunstanciada. *A toda razão opõe-se outra razão de igual valor.*

b) Pensemos que existiam, à época, diversas doutrinas filosóficas que afirmavam tudo e o contrário de tudo, opondo-se mutuamente. Os céticos criticavam a pretensão dos sistemas filosóficos e das ciências gregas de serem capazes de apreender a natureza mesma das coisas, ou seja, alcançar a natureza profunda do real (PORCHAT). Nunca captamos a essência, a natureza ou o ser das coisas (**noumeno**), mas somente o fenômeno, aquilo que se nos apresenta. O cético não é aquele que afirma a impossibilidade da metafísica, de uma doutrina ou de uma ciência, mas aquele sábio que suspende o juízo.

c) EPOCHÉ – É a suspensão do juízo. Consiste em não aceitar nem refutar, em não afirmar nem negar. Seria a única atitude capaz de obter a imperturbabilidade da alma. O contrário dessa atitude é o dogmatismo.

3. Pirro afirmava que nada é nobre nem vergonhoso, justo ou injusto, e que, da mesma maneira, nada existe do ponto de vista da verdade, que os homens agem apenas segundo a lei e o costume, nada sendo mais isto do que aquilo. Ele levou uma vida de acordo com esta doutrina, nada procurando evitar e não se desviando do que quer que fosse, suportando tudo, carroças, por exemplo, precipícios, cães, nada deixando ao arbítrio dos sentidos. (LAÉRCIO, D. **Vidas e sentenças dos filósofos ilustres**. Brasília: Editora UnB, 1988).

O ceticismo, conforme sugerido no texto, caracteriza-se por:

- A) Desprezar quaisquer convenções e obrigações da sociedade.
- B) Atingir o verdadeiro prazer como o princípio e o fim da vida feliz.
- C) Defender a indiferença e a impossibilidade de obter alguma certeza.
- D) Aceitar o determinismo e ocupar-se com a esperança transcendente.
- E) Agir de forma virtuosa e sábia a fim de enaltecer o homem bom e belo.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

1. EXPLIQUE A RELAÇÃO DOS ESTOICOS COM AS PAIXÕES.

2. EXPLIQUE O CETICISMO DE PIRRO.

Canal
Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA